FESTA DA EUCARISTIA | PRIMEIRA COMUNHÃO

SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE C 2022

GLÓRIA AO PAI, AO FILHO E AO ESPÍRITO SANTO!

Boas-vindas | Acolhimento

Monitor (antes da procissão de entrada):

Bom dia. Sejam todos muito bem-vindos: crianças, pais, padrinhos, avós, amigos e amigas.

Que feliz é este encontro de irmãos e irmãs, para celebrarmos juntos a Eucaristia, como uma só família, à volta da mesa da Eucaristia.

A porta de entrada nesta Casa é o Batismo, pelo qual somos mergulhados na corrente do amor divino do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A participação na Eucaristia aperfeiçoa em nós a vida nova que recebemos no Batismo. Somos batizados em ordem à Eucaristia.

Acolhemos em festa estas crianças, que vão comungar, pela primeira vez, o dom do Corpo e Sangue do Senhor, precisamente neste dia da Solenidade da Santíssima Trindade, que nos recorda a oferta que o Pai faz de Seu Filho, pela ação amorosa do Espírito Santo.

Acolhemos com alegria todas as crianças, todos os pais padrinhos, avós, familiares e amigos. Somos, à imagem da Santíssima Trindade, família unida na diversidade.

Procuremos todos nós participar, com todo o coração, toda a nossa mente e todos os nossos sentidos, para vivermos intensamente este encontro com o Senhor.

De pé, voltemo-nos para a porta de entrada, de onde tem início a procissão.

I. RITOS INICIAIS

Procissão e Cântico de entrada

Crianças integram a procissão. Pais e padrinhos estão já nos seus lugares.

Saudação inicial

P. No sinal da Cruz que fizemos e na saudação que agora mesmo vos dirigi invocámos e acolhemos juntos a Santíssima Trindade, cujo mistério de amor celebramos hoje de modo tão solene.

Na verdade, nós estamos reunidos, em nome do Pai e por isso somos os seus filhos. Nós estamos reunidos em nome do Seu Filho e por isso somos todos irmãos. Nós estamos reunidos em nome do Espírito Santo e, por isso, somos família e morada de Deus.

Criados à imagem e semelhança deste Deus, que é Amor, que é Família, que é comunhão de pessoas diferentes, nós estamos felizes, porque somos aqui a sua família, a sua comunidade reunida no seu amor. De facto, o melhor lugar para ativar, celebrar e manifestar esta unidade é a mesa da Eucaristia. E, por isso, fazemos da Eucaristia uma Festa, onde a nossa comunhão uns com os outros se manifesta na comunhão do mesmo Pão. Que bom é alargar esta mesa à participação destas crianças, que hoje fazem a sua Festa da Eucaristia, a sua Primeira Comunhão.

Catequista: Esta Festa torna-se possível graças à missão dos pais e padrinhos, primeiras testemunhas da fé; graças à missão dos avós e das famílias, que nos transmitem a alegria e a sabedoria do amor a Jesus; graças à missão da

comunidade, através dos catequistas, que vos guiam para o encontro pessoal com Jesus, que ides receber hoje, de modo tão real e tão especial, no vosso coração.

Ato Penitencial – Kyrie

P. Façamos então os preparativos para a mesa do Senhor, deixando que Jesus nos lave, por dentro, do pecado e de toda a impureza. Vamos cantar e suplicar ao Senhor pela Sua misericórdia. Fazemo-lo na língua grega, a língua do Novo Testamento. Estas palavras significam: "*Senhor, misericórdia. Cristo, misericórdia. Senhor, misericórdia*". Cantemo-las para que cheguem mais alto ao coração de Deus e mais em profundidade ao nosso coração.

Coro: *Kyrie, eleison!* R. *Kyrie, eleison!* Coro: *Christe, eleison!* R. *Christe, eleison!* Coro: *Kyrie, eleison!* R. *Kyrie, eleison!*

P. Porque o Senhor é bom, queremos cantar-Lhe um hino de louvor.
Hino do Glória (cantado) **| Oração Coleta** – Missal, 3.ª edição, p. 461

II. LITURGIA DA PALAVRA

Monição antes das leituras: Monitor ou catequista: Sentamo-nos e abeiramo-nos agora da mesa da Palavra. "*Há uma ligação muito forte entre a mesa da Palavra e a mesa da Eucaristia: a partir das duas mesas, a Igreja recebe e oferece aos fiéis o mesmo e único Pão de vida*" (Bento XVI, *Sacr. Carit*, 44). Escutemos atentamente esta Palavra. Por esta Palavra o Pai vem a conversar com os seus Filhos. Por esta Palavra, é o próprio Cristo que nos fala. Para acolher e viver esta Palavra precisamos do mesmo Espírito que inspirou os autores sagrados a escrevê-la.

1.ª Leitura: Prov 8, 22-31 - abreviada

Leitura do Livro dos Provérbios

Eis o que diz a Sabedoria de Deus:
«O Senhor me criou como primícias da sua atividade,
antes das suas obras mais antigas.
Quando Ele lançava os fundamentos da terra,
eu estava a seu lado como arquiteto,
cheia de júbilo, dia após dia,
deleitando-me continuamente
na sua presença.
Deleitava-me sobre a face da terra
e as minhas delícias eram
estar com os filhos dos homens».

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 8,4-9

Refrão: Como sois grande em toda a terra, Senhor, nosso Deus!

2.ª Leitura - Rm 5, 1-5 – abreviada

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:
Gloriamo-nos nas nossas tribulações,
porque sabemos que a tribulação produz a constância,
a constância a virtude sólida,

a virtude sólida a esperança.
Ora a esperança não engana,
porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Palavra do Senhor.
R. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho: *Aleluia. Aleluia. Aleluia.*

Evangelho – leitura integral - Jo 16, 12-15

Homilia

Credo Eucarístico

P. Vamos professar a nossa fé, no mistério da Eucaristia, cantando: "*Creio. Creio. Ámen*".

P. Credes em Deus Pai, que pela Santa Eucaristia, é bendito, louvado e reconhecido no Seu Amor? R. **Creio. Creio. Ámen!**

P. Credes em Jesus Cristo, que pela Eucaristia, fortalece a Sua amizade com cada um de vós e vos une uns aos outros no mesmo amor? R. **Creio. Creio. Ámen!**

P. Credes no Espírito Santo, que, invocado na celebração da Eucaristia, transforma os dons do pão e do vinho no Corpo e Sangue de Jesus? R. **Creio. Creio. Ámen!**

P. Credes na Igreja, que vive da Eucaristia, dela se alimenta e por ela cresce continuamente? R. **Creio. Creio. Ámen!**

P. Credes na Ressurreição, prometida a todo aquele que comer do Pão Santo da Eucaristia? R. **Creio. Creio. Ámen!**

P. Credes na Vida Eterna, que, de certo modo, nos é dada já como penhor, como sinal e garantia, cada vez que celebramos a Santíssima Eucaristia? R. **Creio. Creio. Ámen!**

Oração dos fiéis

P. Irmãos: "*Jesus bate à porta da família, para partilhar com ela a Ceia Eucarística, sacramento da Nova Aliança*" (AL 318). Correspondamos ao Seu apelo e invoquemos a Sua intercessão, dizendo: R. Ouvi-nos, Senhor.

1. **Pela Igreja:** para que seja sempre a casa aberta do Pai, pronta a receber todos os seus filhos, que procuram acolhimento, alimento e acompanhamento. Oremos, irmãos.

2. **Pelos que governam os povos:** para que garantam uma terra, um teto e um trabalho, para que não faltem a ninguém o pão e a paz. Oremos, irmãos.

3. **Pelas nossas famílias:** para que saibam partilhar a oração diária e a comunhão eucarística, para se tornarem verdadeiras igrejas domésticas. Oremos, irmãos.

4. **Pelas crianças que hoje participam plenamente na Eucaristia:** para que nunca abandonem Jesus, mas cresçam na amizade com Ele. Oremos, irmãos.

5. **Por todos nós:** para que procuremos viver a nossa familiaridade com o Senhor, reunidos como Povo de Deus, à mesa da Palavra e da Eucaristia. Oremos, irmãos.

P. Senhor, nosso Deus, fazei com que as nossas famílias se tornem lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Por Cristo, nosso Senhor.
R. Ámen.

III. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das oferendas

Monitor: Depois da Liturgia da Palavra, passamos agora à Liturgia Eucarística. Chegou o momento da apresentação dos dons. Não se trata de uma espécie de «intervalo». Trata-se de nos associarmos à oferta que Jesus faz de Si mesmo ao Pai, oferecendo nós mesmos a nossa vida. Vamos proceder, primeiro, à recolha das ofertas. Pedimos a todos que colaborem neste ofertório, dando com alegria. Tendo recebido tanto, e de graça, por parte desta comunidade, correspondamos com igual generosidade. Acompanharemos depois a preparação do altar e a apresentação das oferendas, pelas crianças.

Cântico durante a recolha das ofertas: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo…*

Depois da recolha das ofertas, um grupo de crianças prepara o altar, colocando a toalha, as flores, as velas, o corporal e o missal, o pão e o vinho. Enquanto isso, o monitor faz a mistagogia dos sinais.

Monitor: Depois da mesa da Palavra, preparamo-nos para a mesa da Eucaristia. Como em dias de festa, colocamos a **Toalha**, cuidadosamente preparada para a Ceia de Jesus (duas crianças colocam a toalha).

Cântico enquanto se coloca a toalha no altar: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo…*

Monitor: E adornamos o altar com **Flores,** que exprimem a harmonia da criação inteira e a beleza do mistério da Eucaristia que celebramos (uma criança coloca as flores).

Monitor: Na mesa do altar, colocamos dois pequenos candelabros**,** as **Velas**. Elas dão distinção a esta mesa e lembram-nos que é necessário o fogo do Espírito Santo, para transformar o pão e o vinho no Corpo e Sangue do Senhor. Esse milagre, só pela luz da fé o podemos ver e reconhecer (duas crianças colocam as velas sobre o altar).

Cântico depois de colocar as flores e as velas: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo…*

Monitor: Estendemos o **Corporal**

e colocamos o **Missal**, sobre o altar: aqui, como outrora sobre a Cruz, o Corpo de Jesus é imolado e oferecido. Envolvido num pequeno lençol, daí ressuscitará para sempre. É o mistério da Páscoa que se cumpre, sempre que celebramos a Eucaristia (uma criança apresenta e estende o corporal).

O **Missal** ajuda-nos na Oração feita em comunhão com toda a Igreja (uma criança apresenta e coloca o missal sobre o altar).

Monitor: E trazemos agora ao altar, em três vasos (três crianças trazem três vasos), estas **Hóstias**, feitas de *pão de trigo sem fermento*.

O pão exprime o fruto da terra, do sol e da chuva, que são dons de Deus, e, ao mesmo tempo, o trabalho, que é obra humana. Sem fermento, este pão, alimento simples e essencial, é destinado a crescer, por graça do Espírito Santo, a partir do mais íntimo daquele que O recebe. Não se trata de um alimento para sustento do corpo, mas de um alimento para fortalecer e fazer crescer a nossa amizade com Cristo.

Cântico depois de colocar os vasos com as Hóstias: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo…*

Monitor: Nas Bodas de Caná, Jesus transformou a **água** em **vinho.** «*Se Ele pôde mudar a água em vinho, também é capaz de fazer do pão e do vinho o Seu Corpo e Sangue, tornando-Se "pão de vida"*» (São João Paulo II, *Ecc. Euch.* 54).

Jesus é a **água** viva que mata a nossa sede de Deus (criança apresenta a galheta da água)

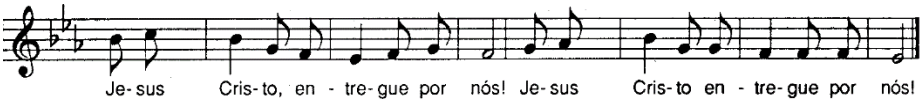
e é o **vinho novo e bom**, que enche da *alegria do amor* os nossos corações (criança apresenta a galheta do vinho).

Por isso, agora, no cálice é vazado o vinho e um pouco de água, que, de algum modo, nos sugere o encontro entre a humanidade e a divindade, em Jesus Cristo, entregue por nós (as duas crianças colocam vinho e água no cálice).

Cântico enquanto se colocam a água e o vinho no cálice: *Deixamos aqui, Senhor Pai Santo…*

Oração sobre as oblatas – Missal, 3.ª edição, p.461 | **Prefácio da Santíssima Trindade** – Missal, 3.ª edição, p.462 | **Santo** (cantado) | **Oração Eucarística II** – Missal, 3.ª edição, p.658 ss

Cantar apenas na elevação da hóstia e do cálice:



Depois das palavras da O.E. II "e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo":

P. Lembrai-Vos também dos Vossos fiéis que, **hoje, pela primeira vez, reunistes à mesa da Vossa família**, para tomarem parte no pão da vida e no cálice da salvação: fazei que cresçam sempre na Vossa amizade e na comunhão com a Vossa Igreja.

Cantar a resposta à doxologia final da Oração Eucarística -– Missal, 3.ª edição, p.667

RITOS DA COMUNHÃO

Pai-Nosso | Embolismo | Rito da Paz

P. A alegria do amor em família não pode construir-se sem o uso e a prática diária de três palavras mágicas: *com licença, obrigado, desculpa*.

Pai: Neste gesto de paz, marido e esposa, pais e filhos, podem aprender a dizer «***com licença***». Sejamos delicados nas palavras e gentis nos gestos, respeitando a privacidade, sem invadir a intimidade. E digamos sempre «***por favor***», quando interpelamos os outros, porque estamos todos ao serviço de todos mas ninguém é criado de ninguém.

Mãe: Neste gesto de paz, aprendamos a dizer «***obrigado***» / «**obrigada**», como quem diz ao outro: «*O que seria de mim sem ti?*» ou então: «*É bom que tu existas*». Não temos nada que não tenhamos recebido! Sejamos, por isso, pessoas agradecidas e nunca nos cansemos de dizer «obrigado» / «obrigada».

Criança: Neste gesto de paz, aprendamos a pedir perdão e a dizer «***desculpa***». E podemos fazê-lo com um olhar, com uma carícia, com um beijo, uma lágrima, um abraço. Todos os dias, apesar da boa vontade, falhamos. Todos os dias devemos pedir desculpa e aceitar o perdão.

P. "*Não sejamos mesquinhos no uso destas palavras, sejamos generosos repetindo-as dia a dia. Ditas no momento certo, protegem e alimentam o amor dia após dia*" (cf. *Amoris Laetitia*, 133; 266).

Somos desafiados a um gesto de paz. Façamo-lo muito sobriamente; sem beijos nem abraços; apenas com a simplicidade de um olhar de ternura, de uma inclinação afetuosa. Não nos desloquemos do nosso lugar.

Diácono: Como filhos do Deus da Paz, saudai-vos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

Fração do Pão e «Cordeiro» (cantado)

Monição antes da Comunhão enquanto os MEC acedem ao altar

P. Queridos meninos e meninas, agora ides receber Jesus. É preciso não se distrair, não pensar noutras coisas, mas pensar apenas em Jesus. Vinde receber Jesus, em

silêncio; fazei silêncio no coração e pensai que é a primeira vez que Jesus vem até vós, de modo tão pessoal, tão íntimo e tão real. Depois, há de vir muitas outras vezes. Pensai nos vossos pais, nos vossos catequistas, nos vossos avós, nos vossos amigos; e se vos zangastes com alguém, perdoai-lhe de coração antes de vir ao encontro de Jesus. Em silêncio e serenamente aproximai-vos de Jesus.

Monitor ou Catequista: E agora pedíamos às crianças e a todos os féis que estejam atentos a estas recomendações práticas:

Recomendações para a comunhão (feitas pelo monitor):

1) As crianças que fazem hoje a Primeira Comunhão aproximam-se do altar, a partir do qual o Senhor Padre distribui a Comunhão.
2) As crianças deslocam-se em procissão.
3) Antes de partir para junto do altar, desinfetam as mãos.
4) No altar recebem do Pároco a comunhão na mão e voltam ao seu lugar.
5) De entre os demais fiéis, a partir deste momento, quem vai comungar, fica de pé. Quem não vai comungar, sente-se desde já, por favor.
6) Aos fiéis comungantes, presentes na assembleia, lembramos: os Ministros da Comunhão irão ter convosco, ao vosso lugar, para evitar movimentações.
7) Antes ainda de comungar, alguém da Equipa de Acolhimento irá ter convosco, para a desinfeção das mãos.
8) Cada comungante desinfeta as mãos de seguida e comunga pela mão.

Cântico de Comunhão

A Palavra das crianças – no final da comunhão

Todos os dias
morrem crianças com fome
crianças que têm nome.

O mundo dorme
e acorda cada manhã
sem pensar nesta injustiça.

Quero despertar o mundo,
dizer com a minha vida
que a Missa é comunhão
e não abrigo;
que a Missa é expor a vida
e não guardar-se do perigo.

Enquanto houver crianças
que morrem, por não ter pão
não poderei comungar
inteiramente com Deus.

Todos somos filhos seus
e a minha comunhão
será um grito
que ao Domingo repito
p'ra acordar meu coração.

ou **Ação de graças – Oferecimento de si mesmo** – cf. Missal, 3.ª edição, p. 1447

Recebei, Senhor toda a minha liberdade,
Recebei a minha memória,
a minha inteligência e toda a minha vontade-
Tudo o que tenho ou possuo de Vós me veio:
tudo vos devolvo e entrego sem reserva,
para que a vossa vontade de tudo disponha.
Dai-me somente o vosso amor
e a vossa graça e isso me basta**.**

Cântico enquanto o presidente percorre a assembleia saudando as crianças: *Deixa Deus entrar na tua própria casa.* (ou outro)

Oração pós-comunhão – cf. Missal, 3.ª edição, p. 464

IV. RITOS FINAIS

Avisos | Agradecimentos | Felicitações pela Festa | Compromisso com a Eucaristia, Comunidade e Catequese

Bênção final

Despedida

Monitor: Mais do que despedir-se agora da Missa, cada um nesta assembleia é chamado a «expedir-se» daqui em missão. Depois das palavras de despedida, aguardamos que as crianças e pais saiam, ordenadamente. Enquanto isso, cantamos com alegria.

Diácono: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Cântico final

Levanta-te.
PARÓQUIA DE NOSSA
SENHORA DA HORA
Todos juntos por um caminho novo | 2021-2022

12 de junho de 2022